

Balanço Social

(Relatório Único)

Data de disponibilização
17/abr/2020

2018
Continente

EMPRESAS

↑ 4,1%

Face a 2017

PESSOAS AO SERVIÇO

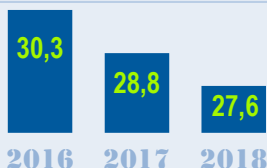
↑ 4,1%

Face a 2017

49,8

N.º MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO POR EMPRESA

PERCENTAGEM DE EMPRESAS INSCRITAS EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES FACE AO TOTAL DE EMPRESAS



não disp.

33,4

43,1

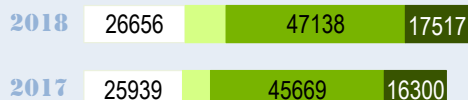
2016

2017

2018

PESO DOS TRABALHADORES EM FORMAÇÃO CONTÍNUA FACE AO TOTAL ANUAL

NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO, SEGUNDO O ESCALÃO DE DURAÇÃO DA BAIXA



NÚMERO DE TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

↑ 6,1%

HOMENS

↑ 11,9%

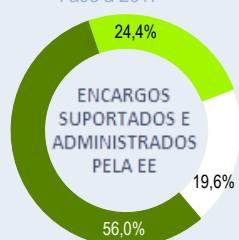
MULHERES

Face a 2017

CUSTOS COM PESSOAL

↑ 3,1%

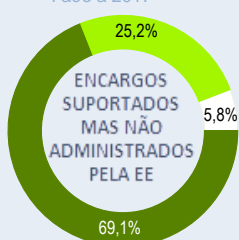
Face a 2017



ENCARGOS DE AÇÃO E APOIO SOCIAL

↑ 9,2%

Face a 2017



TAXA DE AUSÊNCIA

6,3

2016

6,4

2017

6,7

2018

EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|-----------|-----------|-----------|
| Empresas | 42 794 | 44 753 | 46 601 |
| Pessoas ao serviço em 31 de dezembro | 2 107 954 | 2 229 293 | 2 320 102 |
| Nº médio anual de pessoas ao serviço | 2 093 451 | 2 210 383 | 2 307 102 |
| Variação das pessoas ao serviço face ao nº médio anual (%) | 0,7% | 0,9% | 0,6% |

FILIAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE EMPREGADORES

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|---|--------|--------|--------|
| Empresas inscritas em Associações de Empregadores | 12 977 | 12 892 | 12 885 |

FORMAÇÃO CONTÍNUA

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|---------------------------------|------|---------|---------|
| Nº de trabalhadores em formação | n.d. | 722 291 | 976 353 |
| Média de horas em formação | n.d. | 33 | 34 |
| Média de encargos com formação | n.d. | 348 | 393 |

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|--------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Nº de Acidentes de Trabalho | 91 837 | 95 337 | 102 133 |
| - Sem baixa | 26 065 | 25 939 | 26 656 |
| - Com baixa entre 1 a 3 dias | 6 460 | 7 355 | 10 737 |
| - Com baixa entre 4 a 30 dias | 43 150 | 45 669 | 47 138 |
| - Com baixa superior a 30 dias | 16 097 | 16 300 | 17 517 |
| Acidentes de Trabalho Mortais | 65 | 74 | 85 |
| Dias de Trabalho Perdidos | 1 805 013 | 1 832 917 | 1 942 030 |

TRABALHADORES COM PERDA OU ANOMALIA DE ESTRUTURAS OU FUNÇÕES DO CORPO COM IMPLICAÇÕES NA PRESTAÇÃO DO TRABALHO (TPA)

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|-----------|--------|--------|--------|
| Nº de TPA | 10 789 | 11 657 | 12 720 |

CUSTOS COM PESSOAL

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|--|-------------|-------------|-------------|
| Custos com Pessoal - Custo médio anual (€) | 22 612 | 23 046 | 23 759 |
| Encargos suportados e administrados pela EE (M€) (%) | 164,3 (100) | 135,9 (100) | 157,5 (100) |
| - Subsidio de doença e doença profissional (%) | (20,6) | (22,6) | (19,6) |
| - Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%) | (53,7) | (63,6) | (56,0) |
| - Outras prestações segurança social (%) | (25,7) | (13,8) | (24,4) |
| Encargos suportados mas não administrados pela EE (M€) (%) | 191,7 (100) | 159,8 (100) | 135,1 (100) |
| - Subsidio de doença e doença profissional (%) | (3,4) | (5,0) | (5,8) |
| - Pensão velhice, invalidez e sobrevivência (%) | (63,3) | (73,7) | (69,1) |
| - Outras prestações segurança social (%) | (33,4) | (21,3) | (25,2) |
| Encargos de ação e apoio social (M€) | 260,4 | 235,0 | 256,6 |

HORAS NÃO TRABALHADAS

| | 2016 | 2017 | 2018 |
|------------------------------------|-------|-------|-------|
| Nº médio de horas não trabalhadas | 112,1 | 115,0 | 123,1 |
| Taxa de ausência (%) | 6,3 | 6,4 | 6,7 |
| Peso das horas não trabalhadas (%) | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| - Remuneradas (%) | 15,4 | 16,3 | 18,1 |
| - Não remuneradas (%) | 84,6 | 83,7 | 81,9 |

n.d. - valor não disponível

Breve Análise

Em 2018, registou-se igual aumento de empresas e pessoas ao serviço a 31 de dezembro (4,1%), tendo o número médio de pessoas por empresa sido de 49,8. Por outro lado, diminuiu a percentagem de empresas inscritas em associações patronais (30,3% em 2016 e 27,6% em 2018). Constante, também, mas em sentido inverso tem sido a evolução do número de trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho (TPA), 10 789 em 2016 e 12 720 em 2018 (mantendo-se, neste ano, o crescimento do peso das mulheres, 11,9%, superior ao dos homens, 6,1%).

O custo médio anual (23 759 euros em 2018) aumentou 1,9% em 2017 face a 2016 e 3,1% em 2018 face a 2017. Já no que respeita aos encargos com a proteção social complementar, as pensões de velhice, invalidez ou sobrevivência constituíram sempre a maioria, quer se tenha tratado dos encargos diretamente administrados pela empresa ou não (respetivamente, 56,0% e 69,1%). Os encargos de ação e apoio social (256,6 milhões de euros) tiveram, face a 2017, um aumento de 9,2%.

O número médio de horas não trabalhadas foi de 123,1 (115,0 em 2017), o que representou uma taxa de ausência de 6,7% (6,4% em 2017), tendo o peso das horas remuneradas, no total das horas não trabalhadas, sido de 18,1% (16,3% em 2017).

Nota Metodológica

A regulamentação do Código do Trabalho estabeleceu uma obrigação anual, a cargo dos empregadores, de informação sobre a atividade social da empresa, com conteúdo e prazo de apresentação regulados na Portaria nº 55/2010 de 21 de janeiro, tendo desta forma sido instituído o Relatório Único (RU) que é constituído por sete anexos, aos quais o **Balanço Social** vai buscar, sinteticamente, informação. A síntese que se disponibiliza centra-se na resposta das empresas que, em 31 de dezembro de cada um dos anos do último triénio, tinham 10 e mais pessoas ao serviço e respeita a campos dos anexos Zero, C e D. Abrange o Continente e todos os setores de atividade económica, à exceção da Administração Pública. Toda a restante informação do Balanço Social pode ser consultada na publicação desta estatística.

Nota Explicativa: Até 2008, ao Balanço Social (BS) respondiam apenas as empresas do país que a 31 de dezembro tivessem ao seu serviço 100 ou mais pessoas. Com a entrada em vigor do RU, o âmbito do BS alargou-se às empresas com 10 e mais pessoas a 31 de dezembro (+40 000 empresas), o que obrigou, após intensiva análise da resposta das empresas *estreadas*, ao reforçar dos cuidados na aceitação dos dados e ao refazer das validações, razão pela qual só em 2011 se recomeçaram a publicar apuramentos (por estes mesmos motivos se explicam também a quebra de série e a ausência de apuramentos verificada em 2009 e 2010).

Principais Conceitos Utilizados

Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo com implicações na prestação de trabalho trabalhadores com atestado Multiuso passado por junta médica nos termos do Decreto-Lei n.º 174/1997, de 19 julho e do nº 291/2009, de 12 outubro, solicitado junto do Centro de Saúde da área de residência do trabalhador.

Número de horas não trabalhadas durante o ano dos trabalhadores por conta de outrem, correspondentes a dias normais de trabalho em que o trabalhador, embora devendo prestar trabalho normal, não trabalhou por qualquer motivo (exclui férias, domingos e feriados). Podem ter sido ou não remuneradas.

Taxa de ausência (%) = (horas não trabalhadas pelos trabalhadores por conta de outrem / potencial máximo anual) x 100.

Potencial máximo anual (PMA) – nº de horas que teoricamente a empresa laboraria, ao longo do ano, se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efetuado pelo total das pessoas ao serviço nos dias úteis do ano (excluindo férias, domingos e feriados).

Informar Melhor Conhecer Melhor

Outras informações disponíveis no **Gabinete de Estratégia e Planeamento** do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Praça de Londres, n.º 2 - 5.º, 1049-056 Lisboa | Telefone: 211 155 100 | gep@gep.mtsss.pt | <http://www.gep.mtsss.pt>

